

TIRANDO DÚVIDAS

SOBRE PLANEJAMENTO

REPRODUTIVO DIANTE DO HIV



**Núcleo de Estudos em HIV/AIDS e Doenças Associadas
NEAIDS-UFC**

TIRANDO DÚVIDAS SOBRE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DIANTE DO HIV

Autoras:

Ana Karoline Bastos Costa

Enfermeira

Mestranda em Enfermagem–UFC

Prof^a Dr^a Marli Teresinha Gimenez Galvão

Enfermeira

Professora Titular do Departamento de Enfermagem UFC

**Núcleo de Estudos em HIV/AIDS e
Doenças Associadas
NEAIDS–UFC**

Revisão textual:

Luana Monteiro Rodrigues

Diagramação e design:

Gabriel Gimenez Paschoal

Ilustração:

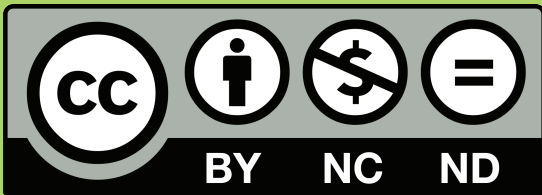
Gabriel Gimenez Paschoal

Versão 01 | 1^o Edição

Fortaleza, 2022

Direitos de Reprodução

**Nenhuma parte desse protocolo poderá ser reproduzida
sem o consentimento das autoras**



Como citar esta obra:

COSTA, Ana Karoline Bastos; GALVÃO, Marli Teresinha Gimenez. Tirando dúvidas sobre planejamento reprodutivo diante do HIV. Fortaleza: IMAC, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C837t

Costa, Ana Karoline Bastos

Tirando dúvidas sobre planejamento reprodutivo diante do HIV / Ana Karoline Bastos Costa e Marli Teresinha Gimenez Galvão -- Fortaleza: IMAC, 2022.

41 p.: il., color.

ISBN 978-65-84884-00-7

1. HIV. 2. Planejamento Reprodutivo. 3. Promoção da Saúde.

CDD 618.24

Elaborada por Rosana de Vasconcelos Sousa - CRB-3/1409

INFORMAÇÕES PESSOAIS

NOME

DATA DE NASCIMENTO ___/___/___ IDADE ___

TELEFONE (___) _____

ENDEREÇO _____

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS UTILIZADOS

ANOTAÇÕES

Deixe aqui suas dúvidas para auxiliá-lo(a) no atendimento com o profissional de saúde

2022

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	26	25	27	28	29	30

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	20	19	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aqui você pode marcar seu período fértil, os dias que teve relação sexual e fazer anotações.

2023

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Mai

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Dezembro

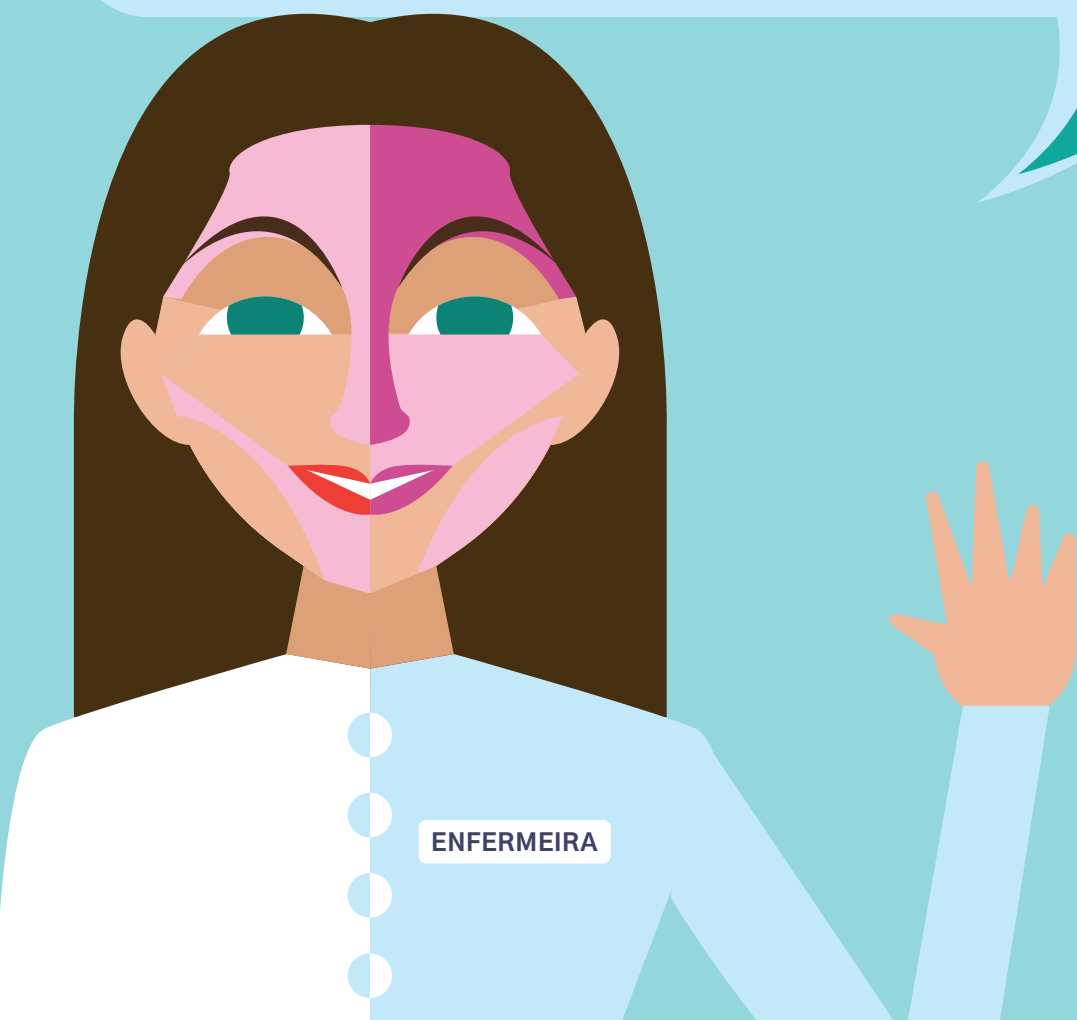
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aqui você pode marcar seu período fértil, os dias que teve relação sexual e fazer anotações.

Olá,

Esta cartilha foi criada com muito empenho para você que vive com HIV e tem interesse em ter filhos, saber mais sobre como engravidar ou evitar a gravidez, cuidar da saúde e realizar o planejamento reprodutivo.

Espero que ela ajude você a conhecer seus direitos reprodutivos e a fazer escolhas reprodutivas livres e conscientes sobre esse tema.



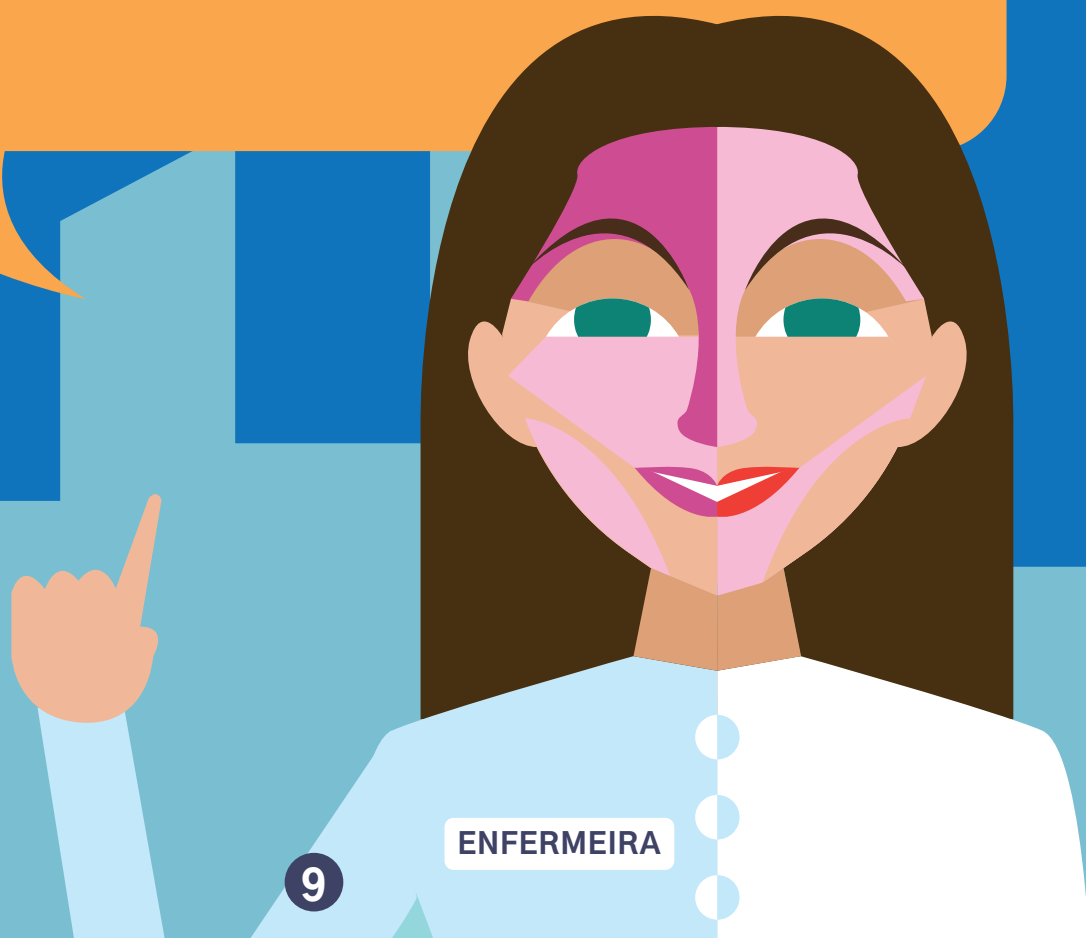
SUMÁRIO

O que é Planejamento Reprodutivo?.....	10
Onde posso realizar o Planejamento Reprodutivo?.....	11
Pessoas vivendo com HIV podem ter filhos?.....	12
Como uma pessoa vivendo com HIV pode cuidar da saúde para planejar uma gravidez com o parceiro(a)?.....	13
Se eu, mulher ou homem com HIV quiser ser mãe/pai, meu filho(a) terá HIV?.....	15
Quais as formas de transmissão do vírus da mãe com HIV para o bebê?.....	15
O que significa ser um casal SOROIGUAL?.....	16
O que significa ser um casal SORODIFERENTE?.....	16
Eu e meu parceiro decidimos ter um filho(a), qual a forma mais adequada?.....	17
Somos um casal sorodiferente (Mulher HIV- e Homem HIV+), podemos planejar uma gravidez?.....	18
Somos um casal sorodiferente (Mulher HIV+ e Homem HIV-), podemos planejar uma gravidez?.....	19
Agora, vamos ensinar como realizar a AUTOINSEMINAÇÃO.....	20
E o período fértil, como podemos identificar?.....	21

Podemos tentar engravidar sozinhos ou devemos buscar ajuda?.....	22
Podemos fazer sexo sem camisinha buscando engravidar?.....	23
Afinal, o que é a PrEP?.....	25
Como agir em caso de casais SOROIGUAIS?.....	28
Como agir se a gravidez não foi planejada?.....	29
E o que são métodos contraceptivos?.....	30
O que deve ser levado em consideração na escolha do método anticoncepcional?.....	31
Quais métodos contraceptivos você pode utilizar para prevenir a gravidez?.....	31
Métodos disponíveis no SUS.....	33
Qual método devo escolher para evitar a gravidez?.....	34
A mulher com HIV que fez Laqueadura e o homem com HIV que fez Vasectomia, podem transmitir o vírus para o(a) parceiro(a)?.....	35
Os métodos contraceptivos hormonais e naturais são suficientes para a prevenção da transmissão do HIV para o meu parceiro?.....	36
Prevenção Combinada, você já ouviu falar disso?.....	37
Referências.....	40

O desejo de ser mãe ou pai e a possibilidade de ter uma criança saudável motivam pessoas com HIV a quererem ter filhos. Porém, o medo de transmitir o HIV para criança, preconceitos e cuidados a mais no pré-natal são motivos para que mulheres com HIV não desejem engravidar.

Apesar disso, é importante lembrar de que, com o avanço da ciência, existem formas de planejar uma gravidez, promovendo a segurança do bebê e do (a) parceiro (a).



O QUE É PLANEJAMENTO REPRODUTIVO?

É um conjunto de ações, com objetivo de:

- ajudar as pessoas a engravidarem, caso desejem, ou evitarem uma gestação,
- controlar o número de filhos que vão ter,
- quando esses serão gerados.

Todo cidadão tem o direito garantido por lei de realizar o Planejamento Reprodutivo.

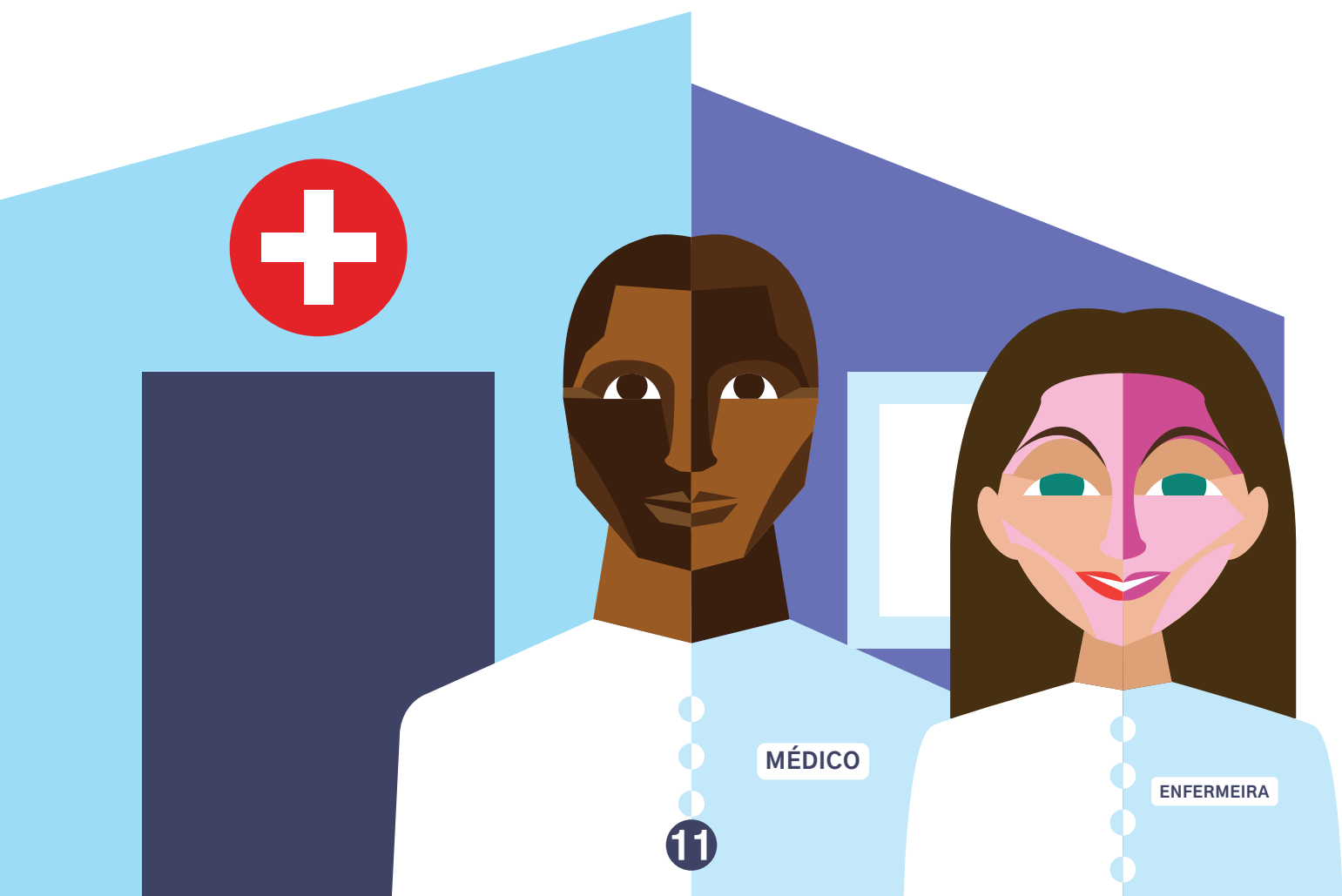


ONDE

POSSO REALIZAR O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO?

Procure o serviço de saúde onde você realiza o tratamento e converse com enfermeiro, médico e equipe de saúde sobre o desejo de realizar o planejamento reprodutivo.

Também, é possível buscar orientações com enfermeiros da unidade básica de saúde do bairro onde você mora.





PESSOAS VIVENDO COM HIV PODEM TER FILHOS?

Com certeza!

Qualquer pessoa tem o direito de escolher entre ter filhos ou não, mas com consciência, assumindo todas as responsabilidades.

Atualmente, a realização do planejamento reprodutivo e do pré-natal, de forma adequada, permitem que pessoas com HIV possam ter filhos, com segurança, para isso existem formas para engravidar no melhor momento. Mas, deve ser realizado o planejamento dessa gravidez, buscando reduzir as chances de transmissão para o bebê e o parceiro.

COMO UMA PESSOA VIVENDO COM HIV PODE CUIDAR DA SAÚDE PARA PLANEJAR UMA GRAVIDEZ COM O(A) PARCEIRO(A)?



Cuidar da própria saúde é fundamental para uma pessoa vivendo com HIV que deseja ter filhos.

Dentre os principais cuidados, estão:

- A boa adesão à terapia antirretroviral (tratamento medicamentoso contra o HIV);
- Manutenção da carga viral indetectável, pelo menos dois exames seguidos (o último com até seis meses de realização);
- Bom sistema de defesa, ou seja, células T CD4+ elevadas, acima de 400;
- Não ter doença oportunista ou outra infecção sexualmente transmissível;
- Realização do planejamento reprodutivo com profissional capacitado.

Além disso, manter a vacinação em dia e o exame de prevenção (Papanicolau) para mulheres também são cuidados fundamentais.



A adesão à terapia antirretroviral (tratamento medicamentoso contra o HIV) é fundamental para evitar a transmissão do HIV da mãe para o bebê, pois quando a mulher não recebe os cuidados e o tratamento adequados durante a gestação, o risco de transmissão fica entre 15% e 45%.

Se tomar os remédios e fizer o pré-natal, o risco de transmissão cai para menos de 2%.

Procure orientações da equipe de saúde, isso trará maior segurança para você, seu parceiro e o bebê.



SE EU, MULHER OU HOMEM COM HIV, QUISER SER MÃE/PAI, MEU FILHO (A) TERÁ HIV?

Não obrigatoriamente. É possível ter filhos sem transmitir o HIV. Para isso, existem cuidados e medicamentos específicos que reduzem e podem evitar a transmissão do HIV para o bebê.

QUAIS AS FORMAS DE TRANSMISSÃO DO VÍRUS DA MÃE COM HIV PARA O BEBÊ?

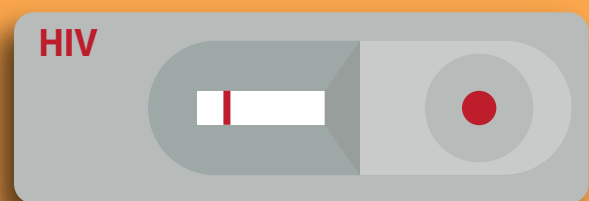
O vírus pode passar para o bebê durante a gravidez, o parto e a amamentação.

Por isso, mulheres com HIV não podem amamentar nem doar leite materno.





O que significa ser um casal **SOROIGUAL?**



O termo soroigual tem relação com a sorologia positiva ou negativa do casal. O casal é soroigual quando ambos têm sorologia positiva para o HIV (Mulher HIV + e Homem HIV +) ou ambos têm sorologia negativa (Mulher HIV- e Homem HIV -).

O que significa ser um casal **SORODIFERENTE?**

Usamos esse termo quando o casal tem um dos membros com sorologia positiva para o HIV, nesse caso, temos duas possibilidades: (Mulher HIV + e Homem HIV -) ou (Mulher HIV - e Homem HIV +).

É importante que o parceiro com sorologia negativa realize a testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites B e C e a retestagem, sempre que houver exposição de risco.

EU E MEU PARCEIRO DECIDIMOS TER UM FILHO (A), QUAL A MELHOR MANEIRA?

O primeiro passo é informar esse desejo à equipe de saúde que lhe acompanha e buscar maiores informações.

Os casais sorodiferentes (Mulher HIV + e Homem HIV - ou Mulher HIV - e Homem HIV +) precisam pensar na segurança tanto do bebê como do parceiro, pois existe o risco de transmissão do vírus para ambos.



Existem cuidados especiais que devem ser seguidos desde o planejamento da gravidez até depois do parto. Por isso, é de grande importância conversar com um profissional de saúde.



SOMOS UM CASAL SORODIFERENTE

**(MULHER HIV - E HOMEM HIV +),
PODEMOS PLANEJAR UMA GRAVIDEZ?**

Sim. Nesse caso, é feito um procedimento chamado LAVAGEM DE ESPERMA.

Nessa técnica, o espermatozoide é separado do HIV e de outros vírus, permitindo que esse material apresente carga viral indetectável. Posteriormente, é realizada a inseminação artificial, em que os espermatozoides são injetados diretamente no útero, durante o período fértil da mulher.

Esse procedimento de lavagem de esperma, seguido da inseminação artificial, também, é o indicado para casais soroiguais (Mulher HIV + e Homem HIV +), visando evitar a reinfecção.

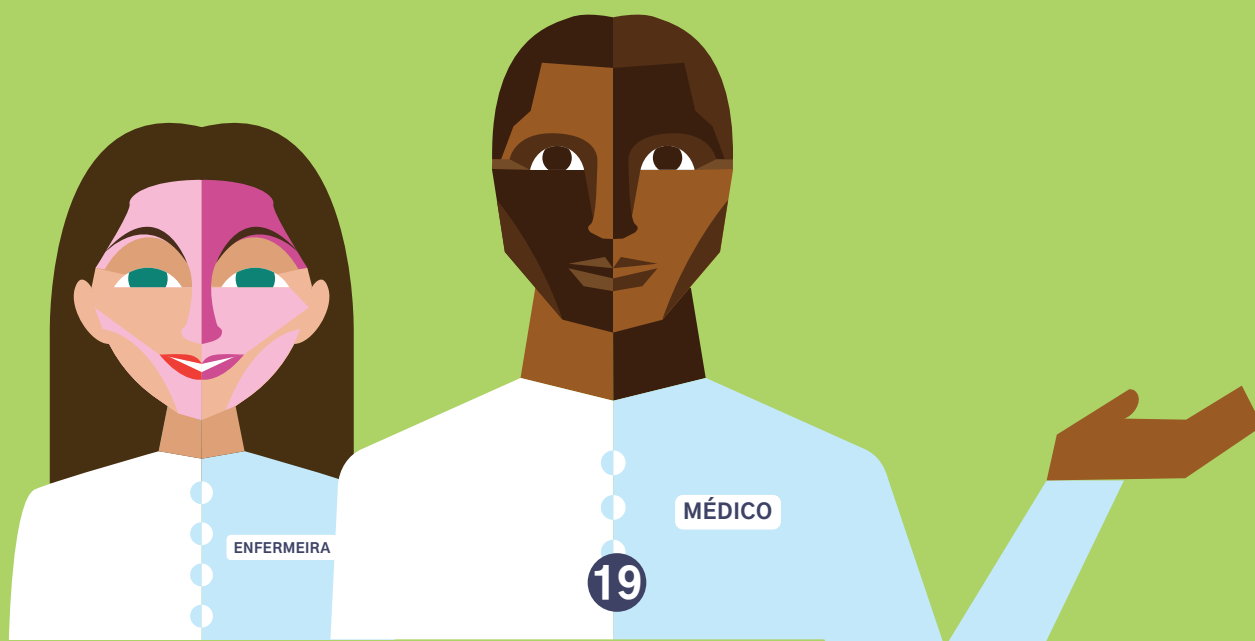


SOMOS UM CASAL SORODIFERENTE (MULHER HIV+ E HOMEM -), PODEMOS PLANEJAR UMA GRAVIDEZ?

Sim. Nesse caso, pode ser realizada inseminação artificial, em que os espermatozoides são colocados diretamente no útero, durante o período fértil da mulher.

Se a inseminação artificial não puder ser realizada, existe uma alternativa: a autoinseminação vaginal programada.

Nessa técnica, a mulher introduz, no período fértil, o esperma diretamente na vagina, através de uma seringa. A inseminação artificial e a autoinseminação são as técnicas ideais quando a mulher tem HIV e o parceiro não possui, visto que, desta forma, ele não terá contato com a secreção vaginal da mulher que pode conter o vírus e causar a infecção.

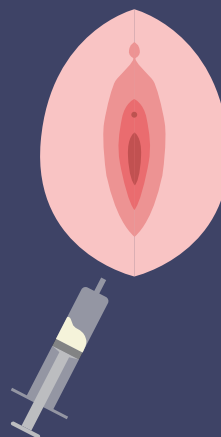


AGORA, VAMOS ENSINAR COMO REALIZAR A AUTOINSEMINAÇÃO.

Primeiramente, vocês praticam a relação sexual com o preservativo e, logo após finalizar o ato, o homem deve retirar a camisinha e usar uma seringa (sem agulha) para puxar o esperma diretamente do preservativo ou pode ser despejado em um copo limpo.

Depois, deve introduzir a seringa com o esperma na vagina, o mais profundo que conseguir. Isso deve ser feito assim que acabar o ato sexual.

Atenção: A mulher precisar ficar deitada pelo menos 30 minutos após a colocação do esperma no interior da vagina.

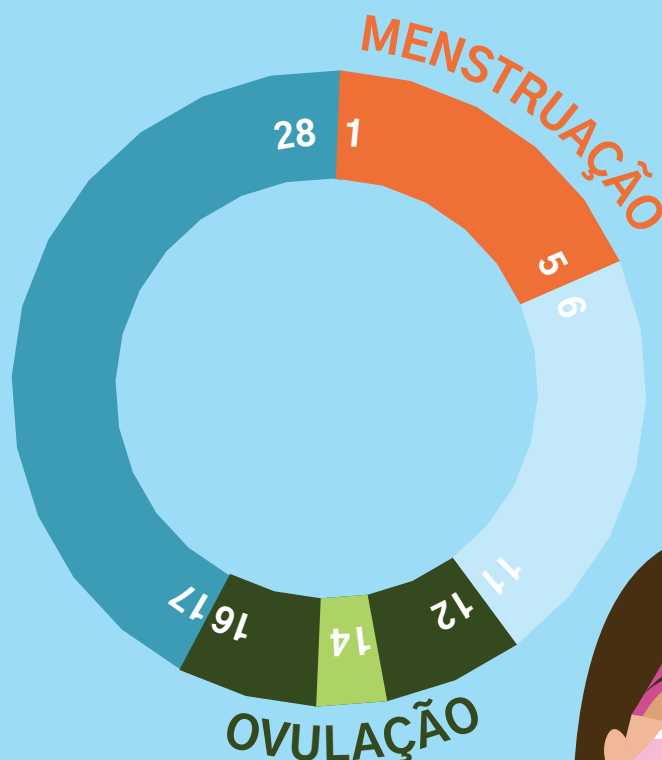


E O PERÍODO FÉRTIL, COMO PODEMOS IDENTIFICAR?

No ciclo menstrual, que tem duração de 28 dias, são férteis os cinco dias que vem antes da ovulação, até dois dias depois, sendo que a ovulação geralmente acontece na metade do ciclo, por volta do 14º dia.

O ciclo menstrual começa com o primeiro dia da menstruação e termina no último dia antes de iniciar a próxima.

Você poderá perceber uma mudança no muco, ele terá uma textura mais escorregadia, elástica e a cor será transparente, parecida com clara de ovo.



PODEMOS TENTAR ENGRAVIDAR SOZINHOS OU DEVEMOS BUSCAR AJUDA?

Vocês devem buscar ajuda de um profissional de saúde, ele dará todas as orientações necessárias. Nunca tentem sozinhos, isso irá oferecer um risco maior para o seu parceiro (a) caso ele (a) não tenha o vírus, como também irá aumentar as chances de transmissão para seu bebê.



PODEMOS FAZER SEXO SEM CAMISINHA BUSCANDO ENGRAVIDAR?

Sim, desde que estejam recebendo acompanhamento da equipe de saúde de um serviço especializado. Essa escolha necessita de orientação médica e/ou da equipe de saúde. Procure conhecer as alternativas para o planejamento reprodutivo adequado.

Fazer sexo sem o preservativo para engravidar é uma técnica chamada de “concepção natural planejada durante o período fértil da mulher”, utilizada por casais sorodiferentes.

(Mulher HIV + e Homem HIV – ou Mulher HIV – e Homem HIV +), nesse caso, os casais tentam ter filhos praticando relações sem o uso da camisinha.



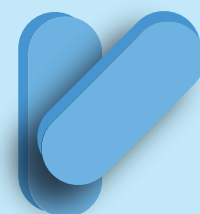
A técnica deve ser utilizada **apenas no período fértil**, e o casal não pode apresentar doenças oportunistas ou outras infecções sexualmente transmissíveis.

Lembrando que o parceiro com sorologia positiva deve ter carga viral indetectável documentada (exame de até seis meses).

Também é muito importante não ter práticas sexuais de risco com outros parceiros.



Também existe...



Uma técnica chamada de “concepção natural planejada para o período fértil associada à profilaxia”, utilizada por casais sorodiferentes, sendo diferente da técnica acima porque, nesse caso, o parceiro negativo faz uso da PrEP (Profilaxia Pré-exposição).

AFINAL, O QUE É A PrEP?



A PrEP

(Profilaxia Pré-exposição),

É a utilização de medicamentos antirretrovirais por pessoas HIV negativas com o intuito de prevenir a infecção pelo HIV.

Pode ser utilizada pelo(a) parceiro(a) soronegativo(a) como forma complementar de prevenção para casais com frequentes relatos de sexo sem uso de preservativo, pessoas com múltiplas parcerias e/ou para o planejamento reprodutivo de casais sorodiferentes.

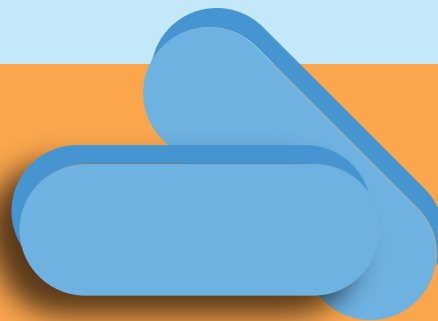


TEMPO DE INÍCIO DA PREP PARA INICIAR A PROTEÇÃO

- Antes de ter a relação sexual por via vaginal, sem uso do preservativo, é necessário usar as medicações por, no mínimo, 20 dias (contando a partir da tomada da primeira dose), para iniciar a proteção ao vírus.
- Também pode ser iniciada a PrEP em conjunto com o primeiro dia de menstruação, o que garante proteção máxima.
- A pausa no uso da PrEP deve ser avaliada junto com um profissional de saúde.
- Lembrando que gestantes têm risco aumentado de infecção pelo HIV.

Logo que a gravidez for descoberta, é recomendado parar de utilizar a PrEP.

Para utilizar esse método, é necessário discutir com o profissional da saúde sobre os riscos e benefícios dessa estratégia.



O tratamento com o uso da PrEP como forma de prevenção

É uma opção segura para casais sorodiferentes, diminuindo para quase zero as chances de transmissão sexual do HIV, desde que a parceria com sorologia positiva tenha boa adesão ao tratamento medicamentoso contra o HIV e mantenha a carga viral indetectável.

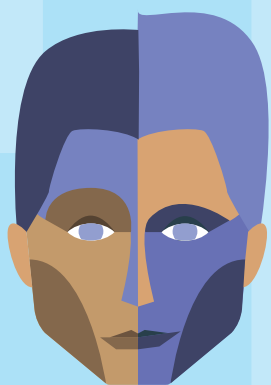
Durante o planeamento reprodutivo de um casal sorodiferente, é importante ter em mente que:

- Nunca foi comprovada a transmissão do vírus por pessoas vivendo com HIV em supressão viral (carga viral indetectável).
- O risco de infecção é tão baixo que pode ser considerado insignificante.

O risco de transmitir o HIV por via sexual é baixo quando:

- Uma pessoa vive com o vírus, mas está em terapia antirretroviral (tratamento medicamentoso contra o HIV) há mais de seis meses;
- A pessoa apresenta carga viral indetectável e não tem outra infecção sexualmente transmissível.

COMO AGIR EM CASO DE CASAIS SOROIGUAIS?



Visando a proteção da reinfeção, também pode ser feita a **“CONCEPÇÃO NATURAL PLANEJADA”**, mas precisa que o casal tenha boa adesão ao tratamento medicamentoso contra o HIV, que os dois estejam com carga viral indetectável, sem sintomas e sem outras infecções sexualmente transmissíveis.

COMO AGIR SE A GRAVIDEZ NÃO FOI PLANEJADA?

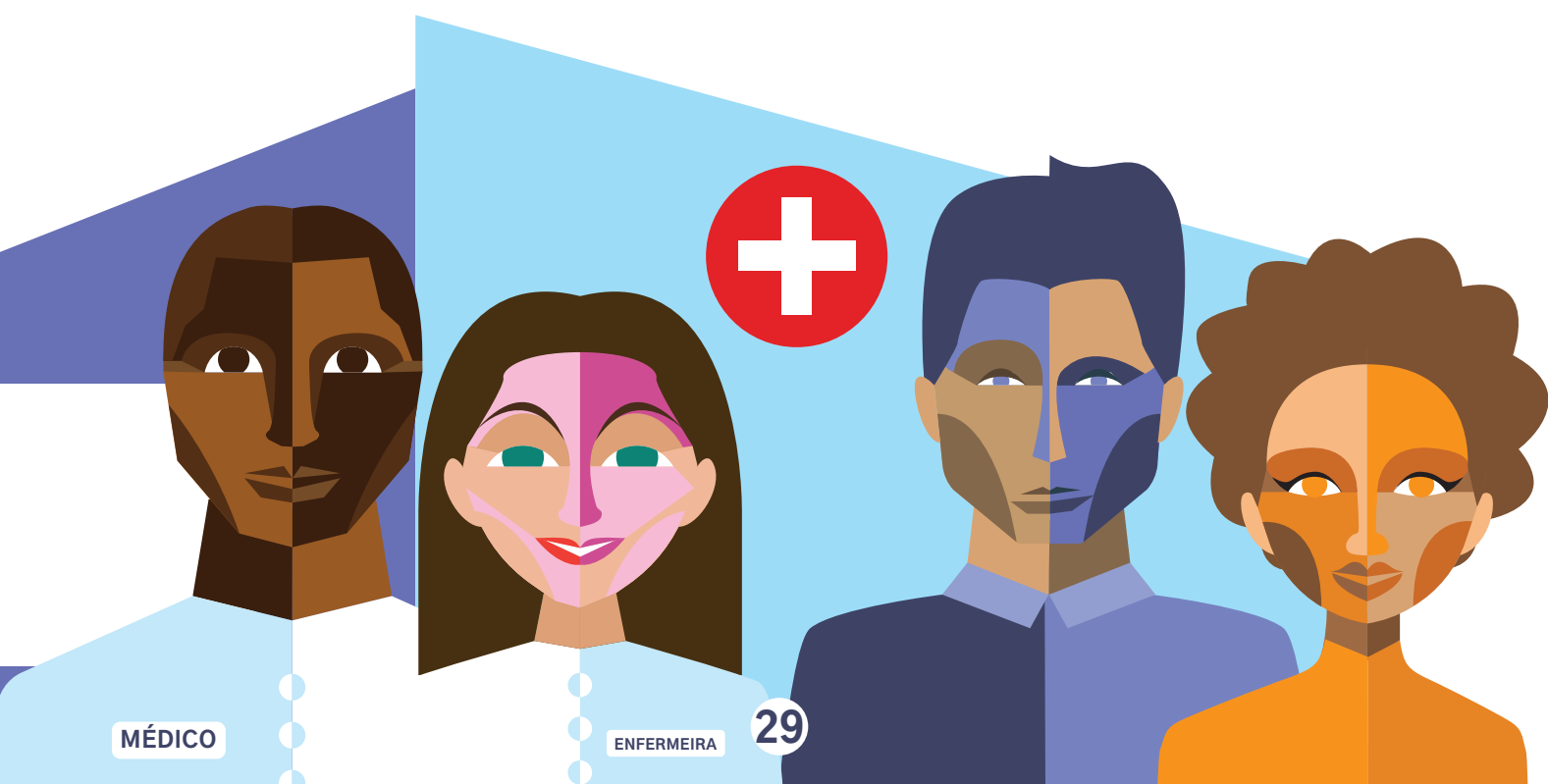
Procure o serviço de saúde,

Lá você irá receber as orientações necessárias.
Algumas delas são:

- a mulher deve iniciar o pré-natal imediatamente,
- realizar exames e verificar como está seu sistema de defesa, sua carga viral e quais medicações utiliza.

Dependendo da terapia medicamentosa contra o HIV que está sendo utilizada, há risco de causar danos ao bebê, como a má formação.

O médico irá prescrever medicamentos antirretrovirais específicos para você, para evitar a transmissão do HIV para o bebê.



E O QUE SÃO MÉTODOS CONTRACEPTIVOS?

São métodos utilizados para evitar uma gravidez não planejada. Além disso, um desses métodos, a camisinha, pode prevenir a pessoa de pegar infecções sexualmente transmissíveis.

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza gratuitamente diversos métodos.

Também, ao escolherem o método vocês devem conhecer como eles agem e quem pode usar.

Além disso, a mulher tem direito de ser acompanhada pelo ginecologista, seja qual for o método escolhido.

É garantido à mulher, ao homem ou casal escolher o método para evitar a gravidez não planejada, de forma livre e consciente.



DIU



preservativo masculino



preservativo feminino



pílulas

O QUE DEVE SER LEVADO EM CONSIDERAÇÃO NA ESCOLHA DO MÉTODO ANTICONCEPCIONAL?

É necessário conhecer como os métodos agem e quais são os melhores para realidade vivida por cada pessoa, pensando na rotina e facilidade de uso.

QUAIS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS VOCÊ PODE UTILIZAR PARA PREVENIR A GRAVIDEZ?

Existem diversos métodos para evitar gravidez, dentre eles:

- os hormonais, como as pílulas, injeção, anel vaginal e adesivos de pele;
- também existem os métodos de barreira, como diafragma, DIU, espermicidas, preservativo masculino e feminino;
- e os métodos naturais, como tabelinha, muco e temperatura corporal.

Atenção!

O uso de espermicidas e diafragmas deve ser evitado, porque pode causar fissuras nas paredes da vagina, o que aumenta o risco de transmissão do HIV e a aquisição de outras infecções sexualmente transmissíveis.

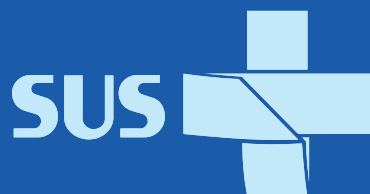
Jamais use espermicidas se o casal for sorodiferente, sendo a mulher HIV - e o Homem HIV +.

Os anticoncepcionais hormonais podem interferir na ação dos medicamentos antirretrovirais, por isso, devem ser escolhidos com orientação médica.

Nenhum método está associado à piora do sistema imunológico.

MÉTODOS DISPONÍVEIS NO SUS

- Preservativo masculino e feminino
- DIU de cobre
- Pílulas, minipílula e pílula de emergência
- Injetáveis
- Diafragma
- Também é possível fazer a vasectomia ou laqueadura



QUAL MÉTODO DEVO ESCOLHER PARA EVITAR A GRAVIDEZ?

O ideal é utilizar dois métodos juntos (DUPLA PROTEÇÃO), para prevenir tanto a gravidez não planejada como as infecções sexualmente transmissíveis.



Um deles pode ser o preservativo masculino ou feminino, e o outro o anticoncepcional em comprimido ou injeção.

De acordo com a medicação que você toma para o tratamento do HIV, existe o contraceptivo hormonal mais indicado.

Informe ao médico o desejo de utilizar esse método e converse sobre o mais adequado para você.



A MULHER COM HIV QUE FEZ **LAQUEADURA** E O HOMEM COM HIV QUE FEZ **VASECTOMIA**

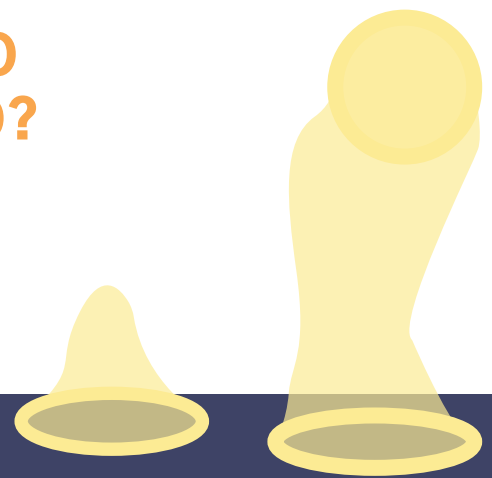
PODEM TRANSMITIR O VÍRUS PARA O(A) PARCEIRO(A)?

Sim, a laqueadura tubária e a vasectomia são procedimentos cirúrgicos de esterilização, ou seja, formas de impedir a mulher e o homem de ter filhos.

Porém, **NÃO** evitam a transmissão do HIV ou de outras infecções sexualmente transmissíveis.

OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS E NATURAIS

**SÃO SUFICIENTES PARA A
PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO
DO HIV PARA O MEU PARCEIRO?**



**Não, o ideal é utilizar o preservativo,
masculino ou feminino.**

**Esse é o ÚNICO método que funciona como barreira
para infecções sexualmente transmissíveis e deve
ser utilizado sozinho ou junto com os
anticoncepcionais em comprimido ou injeção.**

**A camisinha, além de prevenir a aquisição e
transmissão do HIV, protege contra outras
infecções sexualmente transmissíveis.**

PREVENÇÃO COMBINADA

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE ISSO?



A prevenção combinada é o uso conjunto de mais de uma estratégia que quando são colocadas em prática, evitam que você contraia infecções sexualmente transmissíveis.

Você pode escolher as estratégias que mais se encaixam nas suas necessidades.

Algumas das estratégias

Testagem frequente

para HIV e outras Infecções sexualmente transmissíveis

Uso da PEP

Profilaxia Pós-Exposição

Uso da PrEP

Profilaxia Pré-Exposição

Uso de

preservativos

(masculino ou feminino)

Vacinação para

HPV e Hepatite B

CONVERSE

COM SEU (SUA) PARCEIRO(A) SOBRE O DESEJO DE TER OU NÃO FILHOS.

Lembre-se da importância de falar sobre sua condição de HIV positivo com seu companheiro(a), desta forma, você permitirá que seu parceiro (a) avalie os riscos e tome uma decisão em conjunto com você”.

Por fim, existe a possibilidade da adoção, que também faz parte do planejamento reprodutivo.



TODO CASAL

Tem o direito de ter filhos ou evitar uma gravidez, viver com o HIV não deve impedir vocês de realizar o sonho de ser mãe e pai

Não tenham medo, se vocês têm esse sonho, não desistam!

Informem-se com a equipe de saúde.

“TODA CONQUISTA COMEÇA COM A DECISÃO DE TENTAR”

-Gail Devers



REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 1. ed., 1. reimpr. - Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. UNAIDS Brasil. Guia de Terminologia do UNAIDS. - 1. ed. (tradução); UNAIDS, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.- Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. - Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

EVANGELISTA, Danielle Rosa; MOURA, Escolástica Rejane Ferreira. Planejamento familiar de mulheres portadoras de HIV/AIDS.

Revista Mineira de Enfermagem, v.15, n. 3, p. 386–393, 2011.

LIMA, Ivana Cristina Vieira de et al.

Aspectos reprodutivos e conhecimento sobre planejamento familiar de mulheres com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 51, e03224, 2017.

REIS, Renata Karina; DE SOUZA NEVES, Lis

Aparecida; GIR, Elucir. O desejo de ter filhos e o planejamento familiar entre casais sorodiscordantes ao HIV/The desire to have children and family planning among hiv serodiscordant couples. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 12, n. 2, p. 210–218, 2013.

WHO. World Health Organization. Family Planning: A Global Handbook for Providers. 2018. World Health Organization and Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health. Acess on 22 ago. 2020. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/family-planning-contraception>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

